

**FENOLOGIA DE *Pouteria venosa* (Mart.) Baehni, *Manilkara subsericea* (Mart.) Dubar E *Sideroxylon obtusifolium* (Roem. & Schult.) Pennington (SAPOTACEAE) NA RESTINGA DE MARICÁ – RJ.**

GOMES, Rejane<sup>1,3</sup> & PINHEIRO, Maria Célia Bezerra <sup>2,3</sup>. 1 Doutoranda; 2 Docente; 3 Laboratório Biologia da Reprodução. Departamento de Botânica. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional (janegou@ig.com.br).

O conhecimento da fenologia é baseado nas observações de estádios de desenvolvimento extremamente visíveis chamados de fenofases. O objetivo deste trabalho foi registrar a ocorrência dos eventos fenológicos relacionados com a floração e frutificação de *Pouteria venosa*, *Manilkara subsericeae* e *Sideroxylon obtusifolium* na restinga de Maricá-RJ, nos anos de 2003 a 2004. *P. venosa* e *M. subsericeae* apresentam hábito arbustivo, ocorrendo no primeiro e no segundo cordões arenosos, enquanto que *S. obtusifolium* apresenta hábito arbustivo, sendo encontrada freqüentemente na zona pós-praia. As observações foram realizadas em 10 plantas de cada espécie, anotando-se o período, a intensidade e as características dos eventos. *Pouteria venosa* tem floração anual, regular, estendendo-se de maio a outubro, com pico de nos meses de julho a setembro. A emissão dos primórdios florais dá-se quase que simultaneamente, porém o desenvolvimento dos botões é assincrônico, resultando numa floração extensa. O desenvolvimento dos frutos é sincrônico, ocorrendo nos meses de setembro a março. A floração de *Manilkara subsericeae* é anual, regular e assincrônica a nível populacional, registrando-se plantas com floração massiva por cerca de 20 dias, com pico de nos meses de julho a setembro. Os frutos atingem a maturidade no período de 80 dias. A diferenciação do período de antese noturna em *P. venosa* e diurna em *M. subsericeae* permite que elas coabitem a mesma área e não compartilhem os mesmos polinizadores apesar da sobreposição do período de floração das mesmas. *Sideroxylon obtusifolium* tem floração anual, regular e sincrônica, ocorrendo nos meses de setembro a novembro, com pico nos meses de outubro e novembro. A frutificação ocorre nos meses de dezembro a março, levando 75 dias para atingir a maturação. Cabe ressaltar que as três espécies têm frutos carnosos, sendo liberados sincronicamente nos meses de fevereiro e março, período de temperaturas elevadas na restinga. (Apoio financeiro: CNPq).